



Processo: 90.480

PROJETO DE LEI Nº. 13.827

Autoria: **PREFEITO MUNICIPAL (LUIZ FERNANDO MACHADO)**

Ementa: Institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

[Signature]
Arquive-se
Diretor Legislativo
13/04/23



PROJETO DE LEI N°. 13.827

<i>Diretoria Legislativa</i> À Diretoria Financeira e a Procuradoria Jurídica. Dir. 10/10/2022	Prazos:	Comissão	Relator
	projetos	20 dias	7 dias
	vetos	10 dias	-
	orçamentos	20 dias	-
	contas aprazados	15 dias	-
		7 dias	3 dias

Parecer CJ n°.

QUORUM: 01

	<i>Pareceres Digitais.</i>	
	<input checked="" type="checkbox"/> CJR <input type="checkbox"/> CFO <input type="checkbox"/> CDCIS <input type="checkbox"/> CECLAT <input type="checkbox"/> CIMU <input type="checkbox"/> COSAP <input checked="" type="checkbox"/> COPUMA	
	Outras:	

--



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

Fls 03
Ony

OF. GPL. nº 298/2022

Processo SEI nº 16.726/2022

Câmara Municipal de Jundiaí


Protocolo Geral nº 90480/2022
Data: 07/10/2022 Horário: 16:36
LEG -

Jundiaí, 27 de setembro de 2022.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Permitimo-nos encaminhar à esclarecida apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei por meio do qual se busca autorização legislativa para implementação da política ambiental visando o controle do **manejo populacional de gatos** por meio do **Programa Captura, Esterilização e Devolução - CED**.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito

Ao

Exmo. Sr.

Vereador FAOUAZ TAHA

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

Nesta

scc.1



Processo SEI nº 16.726/2022

PUBLICAÇÃO
14/10/22

APROVADO

Antonio Carlos Albino
Presidente

04/104/23

Apresentado.
Encaminhe-se às comissões indicadas:
<u>Faony Tala</u>
Presidente
11/10/2022

PROJETO DE LEI N° 13827

Art.1º Esta Lei institui o Manejo Populacional de Gatos com hábito de vida livre no Município de Jundiaí, orientado pelos critérios básicos fixados pelo Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

Art. 2º O manejo populacional de gatos domésticos com hábito de vida livre em Jundiaí poderá ser realizado por qualquer município, empresa ou instituição, desde que siga os critérios básicos estabelecidos pelo Programa CED – Captura, Esterilização e Devolução, definidos pela Unidade de Gestão Planejamento e Meio Ambiente Urbano/Departamento de Bem-Estar Animal - UGPUMA/DEBEA da Prefeitura de Jundiaí.

§ 1º São considerados gatos com hábito de vida livre todos os felinos domésticos não domiciliados, que habitam espaços públicos ou privados, que são ou não alimentados pela comunidade local. Os animais podem possuir comportamentos solitários ou gregários, formando “colônias de gatos”.

§ 2º Os critérios básicos estabelecidos pela UGPUMA/ DEBEA a serem considerados nos manejos de colônias estão relacionados a:

- I** - manejo alimentar e dessedentação;
- II** - construção e manutenção de abrigos;
- III** - captura;
- IV** - esterilização;
- V** - marcação e identificação do animal;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

fls 05
Dny

- VI - medidas preventivas quanto à zoonoses;
- VII - destinação do animal;
- VIII - monitoramento da colônia;
- IX - cadastro da colônia junto à UGPUMA/ DEBEA.

Art. 2º Caberá à UGPUMA/ DEBEA a fiscalização do cumprimento das disposições desta Lei.

Art. 3º O não cumprimento desta Lei acarretará:

I - notificação do infrator para que o manejo da colônia seja readequado em até 48 (quarenta e oito) horas;

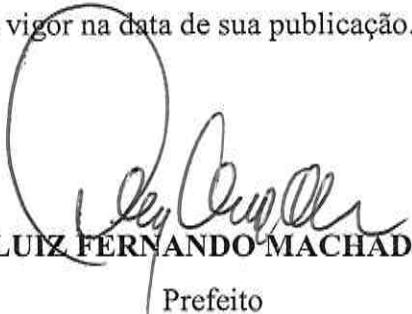
II - aplicação de multa de 01 (uma) UFM, caso não seja cumprida a notificação prevista no inciso I deste artigo.

Parágrafo único. No caso de reincidência, a multa estipulada no inciso II deste artigo será em dobro.

Art. 4º Os valores recolhidos em função das multas previstas nesta Lei serão revertidos ao Fundo Municipal de Defesa e Bem-Estar Animal, para custeio das ações de controle populacional e bem-estar animal.

Art. 5º Esta Lei deverá ser regulamentada por decreto.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito

scc.1



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Submetemos à apreciação dessa Colenda Casa das Leis, o incluso projeto de lei por meio do qual se busca autorização legislativa para implementação da política ambiental visando o controle do manejo populacional de gatos com hábito de vida livre no Município de Jundiaí, habitantes dos espaços públicos e privados, que sejam ou não alimentados pela comunidade local, por meio do Programa Captura, Esterilização e Devolução - CED.

Praticamente todos os centros urbanos sofrem com o problema de superpopulação de animais de rua. A irresponsabilidade de algumas pessoas, que abandonam os pets e a falta de castração, fazem com que centenas de gatos formem grandes comunidades que são denominadas colônias. Gatos de colônia são vítimas da violência humana, atropelamentos, envenenamentos e passam seus dias em lutas para reproduzir, bem como, na busca por alimento e abrigo para si e seus filhotes, sendo suscetíveis a doenças como raiva, FIV e FELV felinas, sarnas, infestação por parasitas, ferimentos severos, zoonoses e, normalmente, terminam seus dias precocemente, à mingua e sem assistência.

É comum que algumas pessoas, por desinformação ou desinteresse, dificultem o controle populacional das colônias de gato ao colocarem alimento de maneira desordenada, ao organizarem abrigos de forma inadequada, ao não marcarem a orelha esquerda ao castrar o animal, entre outras ações que atrapalham a captura e/ou monitoramento das colônias. A falta de alinhamento das ações leva ao aumento populacional e potencializam a transmissão de doenças, já que os locais se transformam em “pontos de abandono”, além de atraírem outras espécies animais, como roedores que trazem risco de zoonoses.

A captura, esterilização e devolução (CED) é utilizada desde 1960, tendo sido iniciada na Inglaterra, como estratégia de controle populacional de colônias de felinos não domiciliados. Por meio da CED procura-se oferecer a esses animais uma melhor qualidade de vida através da castração, vacinação e monitoramento de suas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

OT
Oy

colônias. Ao mesmo tempo que o número de indivíduos se estabiliza e diminui, os gatos submetidos à CED dificilmente permitem que gatos não castrados adentrem seus territórios. Além disso, os animais esterilizados tornam-se mais calmos e são mais aceitos pelos humanos a seu redor, já que apresentam diminuição dos comportamentos desagradáveis, como demarcação de território, vocalização de acasalamento ou brigas. Além do mais, a alimentação destes animais pelos humanos também reduz o hábito da caça, diminuindo o impacto na fauna silvestre local.

A simples captura desses gatos, para que sejam encaminhados para abrigos não soluciona o problema pois, deixando o território livre, outros felinos tomam o lugar em um processo conhecido como "efeito vácuo", formando novas colônias e perpetuando o problema. É por isso que o CED é tão efetivo: a castração inibe que os animais se reproduzam, mantendo o seu território e evitando que novos gatos tomem conta da região.

No Unidade de Gestão e Planejamento de Meio Ambiente Urbano/Departamento de Bem Estar Animal - UGPUMA/DEBEA, os animais são castrados por meio de técnicas minimamente invasivas, sempre com anestesia geral. Os gatos recebem antibióticos profiláticos, anti-inflamatórios e analgésicos, visando uma recuperação adequada e sem dor. Com o animal anestesiado, são realizados dois tipos de identificação: a implantação de microchip e a marcação da ponta da orelha esquerda. Esta última técnica é de suma importância, pois permite que esses animais sejam identificados à distância como “castrados”, sem que sejam submetidos ao estresse de nova captura, transporte e anestesia. Neste mesmo dia, são submetidos à vacinação antirrábica, visando aumentar a segurança da convivência destes animais em ambientes urbanos, reduzindo risco para a população humana local.

Após totalmente despertos, os animais são devolvidos para seu ambiente de origem. A devolução rápida é necessária para que ele se readapte completamente a sua colônia.

A marcação de orelha e a observação frequente são importantes, pois permitem que novos indivíduos sejam rapidamente identificados, capturados e esterilizados, impedindo novo crescimento descontrolado.

Com esse trabalho, Jundiaí foi considerada pela Word Animal Protection, em 2020, a cidade da América Latina com o melhor programa de Controle da Densidade Populacional e da Taxa de Renovação, na premiação “Cidade Amiga dos Animais”.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

fla 08
OJ

Por fim, cumpre-nos destacar que esta proposta tem a adequação orçamentária, conforme demonstrativo de impacto orçamentário que acompanha a presente, demonstrando que a medida não onerará os cofres públicos.

Assim, resta evidenciada a necessidade de criação de uma política pública oficial ambiental de manejo populacional de gatos, conforme anteriormente aduzido, com a finalidade de nortear o trabalho de voluntários nas colônias de felinos e assim controlar o crescimento dessas populações e o surgimento de novas comunidades, evidenciando-se a relevância da medida em prol do interesse público. Permanecemos convictos de que os Nobres Edis não faltarão com a integral aprovação a que se busca.

Atenciosamente,

LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito

scc.1

ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - EXERCÍCIO 2022

VALORES CORRENTES

Art. 9º, inc. XIII, alínea a) das Instruções n.º 02/2008 (TC-A-40.728/026/07) - Área Municipal - da TCE-SP - (LRF, art. 53, inciso III)

Manual do Demonstrativo Físico 12ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Versão 03_22

R\$ 1.00

RECEITAS PRIMÁRIAS	2020 (Realizado)	2021 (Realizado)	2022 (Orçado)	2023 (Previsão)	2024 (Previsão)	2025 (Previsão)
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	2.199.930.618	2.649.903.191	2.756.486.900	2.933.026.424	3.123.673.141	3.326.711.895
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	758.049.542	907.083.565	1.010.567.306	1.086.467.354	1.157.087.732	1.232.298.435
Contribuições	109.339.807	124.458.902	133.950.600	143.029.236	152.326.136	162.227.336
Receita Previdenciária	83.150.783	95.251.138	104.160.000	111.451.200	118.695.528	126.410.737
Outras Receitas de Contribuições	26.189.024	29.207.765	29.790.600	31.573.036	33.630.603	35.616.693
Receita Patrimonial	63.453.257	189.904.434	112.105.000	113.780.000	121.175.700	129.052.121
Aplicações Financeiras (II)	62.749.048	188.071.814	110.836.000	112.500.000	119.812.500	127.600.313
Outras Receitas Patrimoniais	703.409	932.620	1.269.000	1.230.000	1.363.200	1.451.800
Transferências Correntes	1.171.739.304	1.330.672.314	1.358.103.344	1.439.594.845	1.533.168.510	1.632.024.453
Demais Receitas Correntes	97.348.708	97.783.075	141.655.650	150.154.909	159.915.063	170.309.542
Outras Receitas Financeiras (III)	-	-	-	-	-	-
Receitas Correntes Restantes	97.348.708	97.783.075	141.655.650	150.154.909	159.915.063	170.309.542
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	2.137.180.770	2.460.931.377	2.645.650.900	2.820.526.424	3.003.860.641	3.199.111.583
RECEITAS DE CAPITAL (V)	84.257.622	34.674.529	16.946.700	25.110.000	27.612.000	33.115.000
Operações de Crédito (VI)	78.373.236	26.554.079	16.451.000	23.000.000	25.000.000	30.000.000
Amortização de Empréstimos (VII)	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	734.590	660.000	175.000	100.000	100.000	100.000
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)	-	-	-	-	-	-
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	-	-	-	-	-	-
Outras Alienações de Bens	734.590	2.977.138	175.000	100.000	100.000	100.000
Transferências de Capital	4.838.749	6.377.238	279.700	2.000.000	2.500.000	3.000.000
Convênios	4.838.749	6.377.238	279.700	2.000.000	2.500.000	3.000.000
Outras Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	311.048	1.003.211	41.000	10.000	12.000	15.000
Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital Primárias	311.048	1.003.211	41.000	10.000	12.000	15.000
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)	5.884.386	10.437.588	495.700	2.110.000	2.612.000	3.115.000
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	153.881.107	208.768.999	240.977.700	269.895.024	296.884.526	326.572.579
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	2.143.065.156	2.471.368.965	2.646.146.600	2.822.636.424	3.006.472.641	3.202.226.583

DESPESAS PRIMÁRIAS	2020 (Realizado)	2021 (Realizado)	2022 (Orçado)	2023 (Previsão)	2024 (Previsão)	2025 (Previsão)
DESPESAS CORRENTES (XIII)	1.990.103.407	2.172.064.666	2.377.359.300	2.717.886.124	2.979.697.296	3.164.648.509
Pessoal e Encargos Sociais	1.055.795.479	1.093.684.191	1.133.929.400	1.264.331.281	1.350.518.072	1.427.049.813
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	5.517.514	18.736.395	25.243.800	39.900.000	45.886.000	51.391.200
Outras Despesas Correntes	928.790.414	1.054.544.080	1.218.186.100	1.413.654.843	1.683.293.424	1.683.207.496
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	1.984.585.893	2.153.328.272	2.352.115.500	2.677.986.124	2.933.812.296	3.113.257.309
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	128.691.585	86.948.514	233.278.400	197.250.300	106.587.845	120.178.386
Investimentos	121.418.127	63.127.626	197.533.500	135.000.000	35.000.000	40.000.000
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XX)	7.273.458	23.820.887	35.744.900	62.250.300	71.587.845	80.170.386
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)	121.418.127	63.127.626	197.533.500	135.000.000	35.000.000	40.000.000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	-	-	162.795.900	45.000.000	50.000.000	55.000.000
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	164.816.978	216.602.800	240.977.700	250.311.611	269.084.982	282.539.231
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV + XXI + XXII)	2.106.004.020	2.216.455.898	2.712.444.900	2.857.986.124	3.018.812.296	3.208.257.309
RESULTADO PRIMÁRIO (XII - XXIII)	37.061.137	254.913.067	(66.298.300)	(35.349.700)	(12.339.655)	(6.030.726)
META DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO	(52.268.077)	(22.036.353)	39.249.700			

Aumento Permanente da Receita	174.777.635	176.489.824	183.830.218	195.753.942
Ampliação das Despesas	495.969.002	445.541.224	160.826.173	189.445.013

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO	(321.211.367)	30.949.600	23.010.045	6.300.929
--	---------------	------------	------------	-----------

VALORES ENVOLVIDOS NA ESTIMATIVA DE IMPACTO	-	-	-	-
---	---	---	---	---

VALOR RESULTANTE DA ESTIMATIVA DE IMPACTO

*Ricardo
Any*

De Demonstrativo elaborado exclusivamente para o acompanhamento do Processo Administrativo Eletrônico SEI nº PMJ.0016726/2022, objetivando a aprovação Legislativa do Projeto de Lei - PL que cria a política pública de manejo populacional de gatos domésticos com hábito de vida livre em Jundiaí.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando Boscolo**, Diretor do Departamento de Orçamento, em 12/09/2022, às 10:09, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Antonio Parimoschi**, Gestor da Unidade de Governo e Finanças, em 13/09/2022, às 08:31, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador 0561699 e o código CRC F302FF9F.

Avenida da Liberdade s/n - Paço Municipal - Bairro Jd. Botânico - Jundiaí - SP - CEP 13214-900
Tel: 11 4589 8983 - jundiai.sp.gov.br

PMJ.0016726/2022

0561699v2



Prefeitura
de Jundiaí

fls. 15
Ano

**Anexo II - Estimativa de Impacto
Orçamentário Nº SEI 0560391/2022**

Em 09/09/2022

ANEXO II



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO

DATA: 09/09/2022

PROCESSO Nº: SEI 16726

ANO: 2022

UNIDADE SOLICITANTE: 11 UNIDADE GESTÃO DE PLANEJ. URBANO E MEIO AMBIENTE

1. TIPO:

- OBRAS CIVIS
- REEQUILIBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE CONTRATO
- AQUISIÇÃO DE ATIVO PERMANENTE
- REPACTUAÇÃO DE CUSTOS HOSPITAIS / CONVÊNIOS / ETC...
- NOVA CONTRATAÇÃO
- OUTRO

2. DESCRIÇÃO (Detalhada):

Projeto de Lei que visa o manejo populacional de gatos domésticos com hábito de vida livre em Jundiaí.

- O AUMENTO DE DESPESAS ESTÁ ABRANGIDO POR UM DOS PROGRAMAS INSERIDOS NO PPA VIGENTE
- O AUMENTO DAS DESPESAS TEM ADEQUAÇÃO COM A LOA VIGENTE
- O AUMENTO DAS DESPESAS ULTRAPASSA O EXERCÍCIO FINANCEIRO CORRENTE, PORTANTO AS MESMAS SERÃO CONSIGNADAS NA(S) LOA DO(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S) DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO ITEM 7

NÃO HÁ AUMENTO DE DESPESA

AUTORIZO O BLOQUEIO/SUPLEMENTAÇÃO DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO DE CORRENTE DA REDUÇÃO DA(S) DESPESA(S) OFERTADA(S) PARA COMPENSAÇÃO OU DO SUPERÁVIT/SALDO FINANCEIRO OFERTADO

fl. 3 12
Any

3. DESPESAS:

3.1. DESPESAS CUSTEIO:

OBS: ANEXAR DOCUMENTOS DE SUPORTE E MEMÓRIA DE CÁLCULO CLARIFICANDO A VALORAÇÃO DE TODOS OS ITENS DE DESPESA.

3.2. DESPESAS DE PESSOAL+ ENCARGOS:

OBS: ANEXAR DOCUMENTOS DE SUPORTE E MEMÓRIA DE CÁLCULO CLARIFICANDO A VALORAÇÃO DE TODOS OS ITENS DE DESPESA.

3.3 INVESTIMENTOS:

NATUREZA DOS INVESTIMENTOS:

OUTROS:

OBS: ANEXAR DOCUMENTOS DE SUPORTE E MEMÓRIA DE CÁLCULO CLARIFICANDO A VALORAÇÃO DE TODOS OS ITENS DE DESPESA.

4. DOTAÇÕES ENVOLVIDAS (exercício em curso):

4.1. DOTAÇÕES A SEREM ONERADAS :

DOTAÇÕES	VALOR ANUAL	
	RECURSO PRÓPRIO	RECURSO VINCULADO
TOTAL	R\$ -	R\$ -
	Não se aplica	

fla 13
Duy

4.2. DOTAÇÕES A SEREM REDUZIDAS:

DOTAÇÕES	VALOR ANUAL	
	RECURSO PRÓPRIO	RECURSO VINCULADO
TOTAL	R\$ -	R\$ -
	Não se aplica	

5. EMPENHOS EFETIVADOS :

NÚMERO	DATA	VALOR	PERÍODO DE COBERTURA (MÊS "XX" à "YY")	
TOTAL				

6. RETENÇÕES EFETUADAS :

SEQUÊNCIA	DATA	VALOR	PERÍODO DE COBERTURA (MÊS "XX" à "YY")	
TOTAL				

7. CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS

MÊS	ANO EM CURSO (R\$)		ANO 02 (R\$)		ANO 03 (R\$)	
	PRÓPRIO	VINCULADO	PRÓPRIO	VINCULADO	PRÓPRIO	VINCULADO
JAN						
FEV						
MAR						
ABR						
MAI						
JUN						
JUL						
AGO						

SET						
OUT						
NOV						
DEZ						
TOTAL 01	-	-	-	-	-	-
TOTAL 02		-		-		-

NaS4
Daf



Documento assinado eletronicamente por **Talita Odara Cervi, Chefe da Divisão de Apoio Administrativo**, em 09/09/2022, às 10:22, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Araujo Passos, Diretor do Departamento do Bem Estar Animal**, em 09/09/2022, às 14:06, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador **0560391** e o código CRC **8C8605D8**.

Rua Abraão Farrão, 8 - Bairro Chácara São Francisco - Jundiaí - SP - CEP 13214-900
Tel: 11 4582 2649 - jundiai.sp.gov.br

PMJ.0016726/2022

0560391v2

Anexo III Nº SEI 0560393/2022

Em 09/09/2022

Declaramos para os fins dos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, que a despesa “**Projeto de Lei que visa o manejo populacional de gatos domésticos com hábito de vida livre em Jundiaí.**”, prevista na Ação 2031: Departamento de Bem Estar Animal - DEBEA, tem adequação com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e compatibilidade com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Declaro, ainda, que as despesas que oneram a mesma dotação, somadas todas as despesas de mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não ultrapassam os limites da fonte de recursos estabelecidos para o exercício e para os dois subsequentes.



Documento assinado eletronicamente por Talita Odara Cervi, Chefe da Divisão de Apoio Administrativo, em 09/09/2022, às 10:29, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por Daniela Araújo Passos, Diretor do Departamento do Bem Estar Animal, em 09/09/2022, às 14:06, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador 0560393 e o código CRC 905EBD65.

Rua Abraão Farrão, 8 - Bairro Chácara São Francisco - Jundiaí - SP - CEP 13214-900
Tel: 11 4582 2649 - jundiai.sp.gov.br

PMJ.0016726/2022

0560393v3



DIRETORIA FINANCEIRA

PARECER Nº 0043/2022

Vem a esta Diretoria, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº 13.827, de autoria do Executivo, que institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

Conforme documento às fls. 6/12, não haverá impacto orçamentário-financeiro decorrente da presente propositura.

De acordo com o anexo III (fls. 12), a proposta possui adequação com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e compatibilidade com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Sob o aspecto orçamentário e financeiro, o presente projeto encontra-se apto à tramitação.

Este é o nosso parecer, s. m. e.

Jundiaí, 10 de outubro de 2022.

ADRIANA JOAQUIM DE JESUS RICARDO
Diretora Financeira

Assinado digitalmente por
**ADRIANA JOAQUIM DE
JESUS RICARDO**
171.199.318-22
Data: 10/10/2022 14:38



Fls. 17
X



PROCURADORIA JURÍDICA

PARECER Nº 689

PROJETO DE LEI Nº 13.827

PROCESSO Nº 90.480

De autoria do **PREFEITO MUNICIPAL (LUIZ FERNANDO MACHADO)**, o presente projeto de lei institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

A propositura encontra sua justificativa às fls. 05/07 e vem instruída com: 1) Estimativa do Impacto Orçamentário-financeiro às fls. 08/09; 2) outros documentos da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – UGPUMA; e 3) Parecer da Diretoria Financeira da Casa à fl. 17.

A Diretoria Financeira informa através de seu Parecer nº 0043/2022, em síntese, que “sob o aspecto orçamentário e financeiro, o projeto encontra-se apto à tramitação”.

É o relatório.

PARECER:

O presente projeto de lei, em conformidade com o disposto no art. 6º, “caput” e inc. XXIII, c.c. art. 7º, inc. VI, da Lei Orgânica de Jundiaí, se nos afigura revestido da condição de legalidade no que concerne à competência para legislar sobre o tema e quanto à iniciativa, que é privativa do Chefe do Executivo (art. 46, inciso IV e V, c.c. o art. 72, inc. XII), sendo os dispositivos destacados também da Carta Municipal.

A matéria é de natureza legislativa, eis que tem o objetivo implementar a política ambiental visando o controle do manejo populacional de gatos com hábitos de vida livre no Município de Jundiaí, habitantes de espaços públicos e privados, que sejam ou não alimentados pela comunidade local, por meio do Programa Captura, Esterilização e Devolução – CED.

Embora a matéria seja de competência concorrente entre a União, os Estados e o Distrito Federal para legislar sobre normas gerais (art. 24, inc. VI), trata-se de legítimo exercício da competência municipal, ao legislar sobre assuntos de interesse local e de forma suplementar, naquilo que lhe for conveniente, conforme o disposto no art. 30, inc. I e II da Carta Magna, que aqui colacionamos:

Art. 30. Compete aos Municípios:

I – legislar sobre assuntos de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;

689 - Pl. 13827/2022 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Fabio Nadael Pedro. Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sepl.jundiai.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 8205-9809-AB17-3428





Assim, entende-se por interesse local do Município aquele interesse predominante, que o afete de modo mais direto e imediato, conforme os ensinamentos de Dirley da Cunha Junior¹.

Ainda, cabe destacar que a Carta Municipal em seu art. 162, inc. XXVI, traz como atribuição do Poder Público jundiaiense: “monitorar e controlar a população de animais domésticos perdidos e abandonados”. Do mesmo modo, a Lei Estadual nº 11.977/2005, que instituiu o Código Estadual de Proteção aos Animais, em seu art. 12-B atribui aos Entes Municipais por meio de projetos e políticas públicas específicas: “promover ações educativas e de conscientização em favor de políticas públicas que visem o bem-estar animal”.

Destarte, sob o prisma jurídico, esta Procuradoria entende que inexistem empecilhos que possam incidir sobre a pretensão legislativa, porquanto legal e constitucional.

Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

OITIVA DAS COMISSÕES:

Nos termos do disposto no inc. I do art. 139 do Regimento Interno da Edilidade, após a oitiva da Comissão de Justiça e Redação, sugerimos a oitiva da Comissão de Políticas Urbanas e Meio Ambiente.

QUÓRUM: maioria simples (art. 44, “caput”, da LOJ).

Jundiaí, 10 de outubro de 2022.

Fábio Nadal Pedro
Procurador Geral

Marissa Turquentto
Estagiária de Direito

Gabryela Malaquias Sanches
Estagiária de Direito

¹ CUNHA JÚNIOR. Dirley. *Curso de Direito Constitucional*. 2. ed. Bahia: Juspodivm, 2008, p. 841



Fs. 19
x



Câmara Municipal
Jundiaí
SÃO PAULO

Mariana Coelho do Amaral
Estagiária de Direito

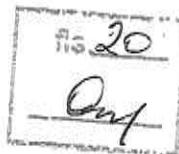
Vinícius Augusto M. N. Soares
Estagiário de Direito

Assinado digitalmente
por FABIO NADAL
PEDRO 142.600.048-08
Data: 11/10/2022 17:06

689 - PL 13827/2022 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Fábio Nadal Pedro.
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapl.jundiai.sp.leg.br/conteudo_assinatura e informe o código 6205-9609-AB17-5428



Pag. 3/3



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO 90.480

PROJETO DE LEI N.º 13.827, do PREFEITO MUNICIPAL, que institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

PARECER 70

O presente projeto tem por objetivo instituir o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

Assim, de acordo com o direito, alçada regimental desta Comissão, a proposta é regular na competência (municipal, prevista na Constituição para matéria de interesse local), regular na iniciativa (prevista na Lei Orgânica) e regular na forma (genérica e de nível normativo hierarquicamente pertinente).

Ainda, a corroborar o exposto, a matéria veio acompanhada pelo parecer favorável da Procuradoria Jurídica n.º 689.

Vista assim, positivamente, a conformidade da matéria ao direito, este relator oferece **voto favorável**.

Sala das Comissões, 18 de outubro de 2022.

ANTONIO CARLOS ALBINO
Presidente e Relator

CÍCERO CAMARGO DA SILVA

EDICARLOS VIEIRA
“Edicarlos – Votor Oeste”

ENG.º MARCELO GASTALDO

ROGÉRIO RICARDO DA SILVA



21
Oay

Assinado digitalmente
por CICERO
CAMARGO DA SILVA
Data: 18/10/2022 10:20

Assinado digitalmente
por ANTONIO
CARLOS ALBINO
Data: 18/10/2022 10:43

Assinado digitalmente
por ROGERIO
RICARDO DA SILVA
Data: 18/10/2022 11:14

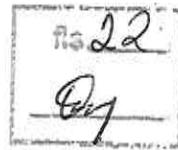
Assinado digitalmente
por MARCELO
ROBERTO GASTALDO
Data: 18/10/2022 13:23

Assinado digitalmente
por EDICARLOS
VIEIRA
Data: 19/10/2022 13:57

PARECER N° 1 - PL 13827/2022 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Edicarlos Vieira e outros.
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.jundiai.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código DAAD-C250-8898-B-CF14



Pag. 2/2



COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE PROCESSO 90.480

PROJETO DE LEI N.º 13.827, do PREFEITO MUNICIPAL, que institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

PARECER 10

A esta Comissão o Regimento Interno (art. 47, VII) ordena abordar o **mérito** das matérias relacionadas a planejamento urbano; plano diretor, especialmente controle de parcelamento, uso e ocupação do solo; atividades econômicas; saneamento básico; proteção ambiental; controle da poluição ambiental; proteção da vida humana e dos recursos naturais; projetos urbanos; e programas de adoção de políticas públicas sustentáveis.

Tal conjunto de temas alcança o desta proposta, pois o referido projeto, tem por objetivo instituir o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

Portanto, acolhendo e endossando tais razões, este relator registra **voto favorável**.

Sala das Comissões, 18 de outubro de 2022,

LEANDRO PALMARINI
Presidente e Relator

ADILSON ROBERTO PEREIRA JUNIOR
“Juninho Adilson”

DOUGLAS MEDEIROS

ROBERTO CONDE ANDRADE

ROGÉRIO RICARDO DA SILVA

/gb



23
Assy

Assinado digitalmente por
DOUGLAS DO NASCIMENTO
MEDEIROS
Data: 18/10/2022 09:38

Assinado digitalmente por ADILSON ROBERTO PEREIRA JUNIOR
Data: 18/10/2022 09:39

Assinado digitalmente por ROBERTO CONDE ANDRADE
Data: 18/10/2022 09:44

Assinado digitalmente por ROGERIO RICARDO DA SILVA
Data: 18/10/2022 11:15

Assinado digitalmente por LEANDRO PALMARINI
Data: 19/10/2022 08:30

PARECER Nº 2 - PL 13827/2022 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Leandro Palmarini e outros.
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.judicial.sp.leg.br/canferir_assinatura e informe o código 1A7D-B7AF-9CB0-BB17





Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº 13.827

Institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 4 de abril de 2023 o Plenário aprovou:

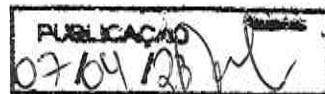
Art. 1º Esta Lei institui o Manejo Populacional de Gatos com hábito de vida livre no Município de Jundiaí, orientado pelos critérios básicos fixados pelo Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

Art. 2º O manejo populacional de gatos domésticos com hábito de vida livre em Jundiaí poderá ser realizado por qualquer munícipe, empresa ou instituição, desde que siga os critérios básicos estabelecidos pelo Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução, definidos pela Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente/Departamento de Bem-Estar Animal - UGPUMA/DEBEA da Prefeitura de Jundiaí.

§ 1º São considerados gatos com hábito de vida livre todos os felinos domésticos não domiciliados, que habitam espaços públicos ou privados, que são ou não alimentados pela comunidade local. Os animais podem possuir comportamentos solitários ou gregários, formando “colônias de gatos”.

§ 2º Os critérios básicos estabelecidos pela UGPUMA/ DEBEA a serem considerados nos manejos de colônias estão relacionados a:

- I** - manejo alimentar e dessedentação;
- II** - construção e manutenção de abrigos;
- III** - captura;
- IV** - esterilização;
- V** - marcação e identificação do animal;
- VI** - medidas preventivas quanto a zoonoses;
- VII** - destinação do animal;





VIII - monitoramento da colônia;

IX - cadastro da colônia junto à UGPUMA/ DEBEA.

Art. 2º Caberá à UGPUMA/ DEBEA a fiscalização do cumprimento das disposições desta Lei.

Art. 3º O não cumprimento desta Lei acarretará:

I - notificação do infrator para que o manejo da colônia seja readequado em até 48 (quarenta e oito) horas;

II - aplicação de multa de 01 (uma) UFM, caso não seja cumprida a notificação prevista no inciso I deste artigo.

Parágrafo único. No caso de reincidência, a multa estipulada no inciso II deste artigo será em dobro.

Art. 4º Os valores recolhidos em função das multas previstas nesta Lei serão revertidos ao Fundo Municipal de Defesa e Bem-Estar Animal, para custeio das ações de controle populacional e bem-estar animal.

Art. 5º Esta Lei deverá ser regulamentada por decreto.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de abril de dois mil e vinte e três (04/04/2023).

ANTONIO CARLOS ALBINO
Presidente

Assinado digitalmente
por ANTONIO
CARLOS ALBINO
Data: 04/04/2023 16:51





PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI N° 13827/2022 - Prefeito Municipal - Institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

TRAMITAÇÃO

Data da Ação	05/04/2023
Unidade de Origem	DL - Secretaria
Unidade de Destino	Gabinete do Prefeito
Status	Aguardando promulgação ou voto
Prazo	02/05/2023

TEXTO DA AÇÃO

RECIBO DO AUTÓGRAFO: scanalle@jundiai.sp.gov.br leu este e-mail às 09:17 em 05/04/2023

Jundiaí, 05 de abril de 2023.

Érica Loise Tomazini
Agente de Serviços Técnicos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

EXPEDIENTE

fls 26
Cis

OF. GPL n.º 84/2023

Processo SEI n.º 16.726/2022

Câmara Municipal de Jundiaí



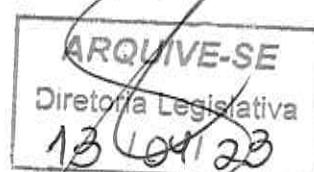
Protocolo Geral nº 1973/2023

Data: 12/04/2023 Horário: 17:16

ADM -

Jundiaí, 05 de abril de 2023.

Excelentíssimo Senhor Presidente:



Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei nº 9.917, objeto do Projeto de Lei nº 13.827, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador ANTONIO CARLOS ALBINO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

NESTA



LEI N.º 9.917, DE 05 DE ABRIL DE 2023

Institui o Manejo Populacional de Gatos através do Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 04 de abril de 2023, **PROMULGA** a seguinte Lei:-

Art.1º Esta Lei institui o Manejo Populacional de Gatos com hábito de vida livre no Município de Jundiaí, orientado pelos critérios básicos fixados pelo Programa CED - Captura, Esterilização e Devolução.

Art. 2º O manejo populacional de gatos domésticos com hábito de vida livre em Jundiaí poderá ser realizado por qualquer município, empresa ou instituição, desde que siga os critérios básicos estabelecidos pelo Programa CED – Captura, Esterilização e Devolução, definidos pela Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente/Departamento de Bem-Estar Animal - UGPUMA/DEBEA da Prefeitura de Jundiaí.

§ 1º São considerados gatos com hábito de vida livre todos os felinos domésticos não domiciliados, que habitam espaços públicos ou privados, que são ou não alimentados pela comunidade local. Os animais podem possuir comportamentos solitários ou gregários, formando “colônias de gatos”.

§ 2º Os critérios básicos estabelecidos pela UGPUMA/ DEBEA a serem considerados nos manejos de colônias estão relacionados a:

- I** - manejo alimentar e dessedentação;
- II** - construção e manutenção de abrigos;
- III** - captura;
- IV** - esterilização;
- V** - marcação e identificação do animal;
- VI** - medidas preventivas quanto a zoonoses;
- VII** - destinação do animal;
- VIII** - monitoramento da colônia;



IX - cadastro da colônia junto à UGPUMA/ DEBEA.

Art. 2º Caberá à UGPUMA/ DEBEA a fiscalização do cumprimento das disposições desta Lei.

Art. 3º O não cumprimento desta Lei acarretará:

I - notificação do infrator para que o manejo da colônia seja readequado em até 48 (quarenta e oito) horas;

II - aplicação de multa de 01 (uma) UFM, caso não seja cumprida a notificação prevista no inciso I deste artigo.

Parágrafo único. No caso de reincidência, a multa estipulada no inciso II deste artigo será em dobro.

Art. 4º Os valores recolhidos em função das multas previstas nesta Lei serão revertidos ao Fundo Municipal de Defesa e Bem-Estar Animal, para custeio das ações de controle populacional e bem-estar animal.

Art. 5º Esta Lei deverá ser regulamentada por decreto.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito Municipal

Registrada na Unidade de Gestão da Casa Civil do Município de Jundiaí, aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, e publicada na Imprensa Oficial do Município.

GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS

Gestor da Unidade da Casa Civil

scc.1

PUBLICAÇÃO | Rubrica
13.04.23 Cris

PROJETO DE LEI N°. 13.827

Juntadas:

fls. 02 a 15 em 30/10/2022 *Ory.*

fls. 16 a 19 em 13/10/2024.

fls. 20 a 23 em 24/10/2022.

fls 24 e 25 em 05/12/23 *Orel*

fls 26 a 28 em 14/04/23 *Cris*

Observações: